

29 de junho

Sufrimento Desnecessário

"Confia os teus cuidados ao Senhor, e Ele te susterá." Salmo 55:22.

Há 150 anos não havia muita coisa que pudesse ajudar para deter a dor. Por volta de 1850 foram descobertos o éter e o clorofórmio.

Uns poucos médicos os estavam usando para aliviar a dor em extrações de dentes e outras cirurgias menores.

Embora esses anestésicos fossem eficientes, poucos estavam dispostos a usá-los. Alguns diziam que era a vontade de Deus que houvesse dor, e que detê-la era cooperar com o diabo. Os que utilizavam esses aliviadores da dor eram tidos como "cativos nas armadilhas do diabo", e certamente iriam arder no inferno.

No dia 29 de junho de 1850, o famoso estadista inglês, Sir Robert Peel, estavam cavalgando no Morro da Constituição quando caiu do cavalo. Ele quebrou a clavícula esquerda e várias costelas. Sangrava abundantemente e sofria muita dor.

Embora fosse atendido pelo médico pessoal da rainha e o mais famoso cirurgião fosse levado para o seu lado, nada podiam fazer para ajudá-lo. Era tão grande a dor que sofria que os médicos não puderam sequer colocar-lhe um curativo. Assim ele foi deixado a sofrer durante três dias a mais terrível dor, vindo finalmente a morrer em terrível agonia. Havia socorro para aliviar sua dor na botica mais próxima, mas eles não quiseram utilizá-lo. Seus médicos não queriam estar entre aqueles que iriam arder no fogo do inferno por terem "cooperado com o diabo".

Quão errados estavam ao pensar que a dor era parte do plano de Deus para Seus filhos! A dor é resultado do pecado. Deus não quer que sofram. Mesmo quando nossa dor é causada por nossas próprias transgressões das leis da saúde, Jesus olha para nós com piedade. Ele quer fazer tudo que é possível para nos ajudar a suportar nossos sofrimentos. Ele mesmo sofreu dor na cruz, e simpatiza conosco.

Jesus quer que vamos a Ele com todos os nossos, fardos, físicos ou mentais. Ele compreende, e Se preocupa conosco. E o Grande Médico. Tem remédio para todo sofrimento. Pode aliviar a dor e suavizar o peso que tivermos no coração.

Podemos cantar estas palavras escritas há muito tempo por John Scriven:

"Oh, que paz perdemos sempre, Oh, que dor de coração!
Só porque nós não levamos Tudo a Deus em oração!"

Hinário Adventista (antigo), Enciclopédia Britânica, sobre o assunto.